

Ostra e Sal  
(Belliza Luar)

corre o rio leva como eu  
corre feito lã pra nunca mais

rir do mesmo riso  
amanhã é outro cisco a se perder  
pra se encontrar

corre o rio leva com eu  
corre um tanto e nega o tanto faz

lá é ribanceira  
peito livre dá na aldeia do cantar  
pra se entender

brotava outra cor  
um novo brilho semeou  
lá em janeiro caminhei  
e quando vi já era amor

eu que já vinha nem fiquei  
pulei da linha,  
ostra e sal:  
nos meus olhos

vendaval...  
ostra e sal:  
dei no mar!

corre o rio leva como eu  
fé que anuncia ancestrais  
colhe o que semeia  
lá no chão eu vi areia no querer  
a me soprar

corre o rio leva como eu  
é na mansidão que me refaz  
ser o que se é  
é sempre verso que dá pé  
no caminhar  
pra se viver

brota outra cor  
um novo brilho semeou  
lá em janeiro caminhei  
e quando vi já era amor

eu que já vinha nem fiquei  
pulei da linha,  
ostra e sal:  
nos meus olhos

vendaval...  
ostra e sal:  
dei no mar!

ah, patuí!  
ê, patuê  
ê, patuí  
ê, patuê...